

CAPACIDADE GERMINATIVA DE ESPÉCIES NATIVAS DA FAMÍLIA MYRTACEAE PRESENTES NA REGIÃO DO MÉDIO ALTO URUGUAI, RS.

Simoni Anese, Emanuela Garbin Martinazzo e Lindamir Hernandez Pastorini (orient.)
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen; bio07084@al.fw.uri.br; lindamir@fw.uri.br.

Nos últimos anos tem se intensificado o interesse na propagação de espécies florestais nativas, devido à ênfase atual nos problemas ambientais, ressaltando-se a necessidade de recuperação de áreas degradadas e recomposição da paisagem. Nesse sentido, o estudo da ecofisiologia da germinação e o conhecimento acerca da biologia das sementes podem ser de grande valor para compreender as etapas do estabelecimento de uma comunidade vegetal, bem como sua sobrevivência e regeneração natural. O presente trabalho teve como objetivo analisar a capacidade de germinação das espécies nativas *Eugenia uniflora* L. e *Campomanesia xanthocarpa* Berg pertencentes à família Myrtaceae, bem como verificar a velocidade e o índice de velocidade de germinação (IVG) de suas sementes, sob diferentes condições de temperatura e luminosidade. As sementes foram coletadas em plantas presentes em fragmentos de mata nativa localizados no município de Frederico Westphalen, na região do Médio Alto Uruguai, RS. Após a coleta dos frutos maduros, estes foram levados ao laboratório de fisiologia vegetal da URI – Campus de Frederico Westphalen, despulpados e retiradas suas sementes. Os experimentos foram conduzidos em câmara de germinação com temperatura e luz controladas, utilizando-se, para cada espécie, 100 sementes por tratamento em 4 repetições de 25 sementes. Avaliaram-se os efeitos das temperaturas constantes de 20°C, 25°C e 30°C, sob luz e escuro contínuos. O tratamento de escuro foi obtido envolvendo-se as placas de petri em papel alumínio. O critério de germinação foi a emissão da radícula, sendo a contagem realizada diariamente. Não houve diferença entre as porcentagens de germinação proporcionadas pelas condições de luz claro e escuro. As sementes de *E. uniflora* apresentaram 100% de germinação nas três temperaturas estudadas, sendo a velocidade de germinação mais rápida e maior o número de sementes germinadas por dia na temperatura de 30°C, tanto na presença como ausência de luz. Para as sementes de *C. xanthocarpa* observaram-se melhores porcentagens de germinação nas temperaturas de 20°C e 25°C. Na temperatura de 30°C a porcentagem de germinação foi significativamente menor, resultando, também, em um menor IVG para esta temperatura.

(Apoio: Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/URI).